



CESTA BÁSICA EM QUEDA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em maio de 2010, variação negativa de -6,45 pontos percentuais em relação a abril de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em maio de 2010, 33,74% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 172,06 (Cento e Setenta e Dois Reais e Seis Centavos) em oposição a R\$ 183,94 (Cento e Oitenta e Três Reais e Noventa e Quatro Centavos) de abril de 2010.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 337,94 (Trezentos e Trinta e Sete Reais e Noventa e Quatro Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de maio de 2010, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 80 horas e 53 minutos, em oposição a 86 horas e 29 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: Tomate, -22,99%; batata inglesa, -20,04%; açúcar, -11,06%; margarina e pão de sal, -3,02% respectivamente; óleo de soja, -2,81%; e, banana caturra e farinha de mandioca, -2,50% respectivamente.

Os produtos que apresentaram alta em seus preços foram: feijão, 3,97%; café, 2,96% ; arroz, 2,50%; e, leite tipo C, 1,97%.

Vale ressaltar que somente a carne bovina de segunda teve o seu preço estável em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de maio de 2010.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	37,87	37,87	17h 49"	17h 49"	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	8,10	8,26	03h 48"	03h 53"	1,97
3. Feijão	4,5kg	8,56	8,9	04h 01"	04h 11"	3,97
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,60	5,74	02h 38"	02h 42"	2,5
5. Farinha	3,0kg	8,30	8,13	03h 54"	03h 49"	-2,05
6. Tomate	12,0kg	29,40	22,64	13h 50"	10h 39"	-22,9
7. Batata	6,0kg	16,47	13,17	07h 45"	06h 11"	-20,04
8. Pão de Sal	6,0kg	42,74	41,45	20h 07"	19h 30"	-3,02
9. Café	300 g	3,04	3,13	01h 25"	01h 28"	2,96
10. Banana-caturra	7,5kg	11,72	11,48	05h30"	05h 24"	-2,05
11. Açúcar	3,0kg	6,06	5,39	02h 51"	02h 32"	-11,06
12. Óleo	750ml	1,78	1,73	00h 50"	00h 48"	-2,81
13. Margarina	750g	4,30	4,17	02h 01"	01h 57"	-3,02
TOTAL		183,94	172,06	86h 29"	80h 53"	-6,45

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia